13/04/2015 - SEFE 8 trará assuntos de maior relevância para o setor de fundações



Debates sobre especificação e controle de concreto, o impacto gerado por escavações profundas, teste bi-direcional com célula hidrodinâmica e responsabilidade profissional, riscos, consequências e seguros estão entre os destaques

Os profissionais das áreas de fundação e geotecnias estão às vésperas de participar do seu mais importante evento do Hemisfério Sul: o SEFE 8 – 8º Seminário de Engenharia de Fundações Especiais e Geotecnia e 2ª Feira da Indústria de Fundações e Geotecnia, que acontecerá de 23 a 25 de junho de 2015, nos pavilhões D e E do Transamérica Expo Center, em São Paulo.

Nessa oitava edição, renomados especialistas brasileiros e estrangeiros vão ministrar palestras sobre os assuntos que mais mobilizam a atenção de profissionais dessa área na atualidade, apresentando novidades, trabalhos técnicos, propondo debates e tendências.

Um dos destaques é o tema “Gestão, especificação, aplicação e controle do concreto em obras de fundação”, já que as empresas enfrentam problemas como falta resistência no concreto, grandes exsudações, falta de trabalhabilidade e alterações no tempo de início de pega do concreto, às vezes causando entupimentos, dificuldade no lançamento ou demora no início do endurecimento do concreto.

“Muitas especificações existentes para os concretos de hélice contínua e parede diafragma ainda não são seguidas por algumas empresas de fundação”, destaca Arcindo Vaquero y Mayor, um dos palestrantes do SEFE 8 e presidente da ABESC (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem). “É lamentável que os usuários de concreto não utilizem essas especificações, por isso os especialistas do setor devem se empenhar para difundir esse trabalho no Brasil inteiro. O SEFE 8 será importante para disseminar esse conhecimento e mostrar sua importância para as obras”, diz ele.

Escavações profundas e teste bi-direcional

No tema “O impacto das escavações profundas e contenções na vizinhança de obras urbanas”, o especialista do Metrô de São Paulo, Ricardo Leite, que será um dos palestrantes, apresentará um histórico da experiência do Metrô nas obras de escavações profundas e influência no entorno urbano, tanto em termos de projeto, como de acompanhamento da obra, da instrumentação e de seus efeitos sobre as construções. “Vamos mostrar um retrato da prática das escavações profundas e seu lugar nos dias de hoje. Pretendo selecionar alguns

casos notáveis para exemplificar", diz ele.
O impacto de uma escavação profunda sobre as construções vizinhas podem ser desde danos à estética, como fissuras e trincas em paredes, tetos e pisos,como interferências em suas funcionalidades, como emperramento de portas e janelas, desnível no piso, infiltrações, obstruções para passagem ou retirada de cabos em dutos subterrâneos de utilidades públicas, vazamento de piscinas, chegando até à ruína das estruturas em casos extremos.
Outra palestra que promete disseminar muitas informações é "Teste bi-direcional com utilização de célula hidrodinâmica – ensaio e sua interpretação". Segundo um dos palestrantes, o professor titular da Escola Politécnica da USP, doutor Faiçal Massad, o tema será apresentado aos participantes, serão conhecidas as vantagens e as limitações do uso de célula expansiva, tornando engenheiros de fundações aptos a tomarem decisões sobre o emprego da técnica num determinado projeto.
"Serão abordadas, por exemplo, as técnicas de instalação da célula expansiva em relação ao tipo de estaca, instrumentação da estaca em profundidade, para se avaliar o comportamento dos solos, correção das cargas, estacas parcialmente embutidas em rocha, entre outros aspectos", adianta Faiçal.

Um evento aguardado
O seminário vai disseminar conhecimento sobre temas em evidência, como Fundação de edifícios; Fundação de portos, pontes e obras especiais; Ensaios em estacas, Escavações profundas e contenções em obras urbanas; Geotecnia e meio Ambiente; Tratamento e melhoria de solos; Responsabilidades da prática profissional – riscos, consequências e seguros; Estado atual, desafios e perspectivas futuras em fundações e contenções.
"O clima de satisfação nesse evento é notório", ressalta Walter Iorio, presidente do Comitê Organizador do SEFE 8. "Os congressistas vêm de todas as partes do Brasil e do exterior, cientes que o evento retrata a realidade do setor, em todas as esferas. Com o mundo globalizado é natural que as experiências sejam compartilhadas e o conhecimento disseminado. Na edição passada, recebemos visitantes de 25 países".
O evento é uma realização da ABEF – Associação Brasileira de Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia, em parceria com o Sindicato das Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia – SINABEF, a ABMS – Associação Brasileira de Mecânica de Solos e Engenharia Geotécnica, a ABEG – Associação Brasileira de Empresas de Projetos e Consultoria em Engenharia Geotécnica e o DFI – Deep Foundations Institute.

Feira específica, público seleto
Em paralelo ao SEFE 8, será realizada a 2ª Feira da Indústria de Fundações e Geotecnia, que nesta edição terá quase 100% de crescimento sobre a edição de 2012.
"O SEFE converge toda a classe produtiva da engenharia geotécnica e de fundações, desde o projeto à execução, passando por fabricantes de equipamentos e utensílios, inclusive fornecedores, clientes e consumidores de nossos serviços, bem como representantes do meio acadêmico", explica Walter.
Por atrair um público focado na utilização de equipamentos, serviços e tecnologias do setor de fundação e geotecnias, a feira gera um clima de negócios. Os organizadores informam que a edição de 2012 contou com 5050 visitantes e o índice de satisfação dos expositores foi de 95%.
www.sefe8.com.br

Data: 23 a 25 de junho de 2015
Local: Transamérica Expo Center, Pavilhões D e E
Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387, Santo Amaro, São Paulo

Foto: divulgação
Timepress Comunicação Empresarial